

PROPOSTA – Revitalização de Área Pública para Transformação em Bosque Urbano – Rua José da Silva Ribeiro, 260 – Parque Rebouças / Campo Limpo - CEP05736-130



Um bosque urbano na periferia é muito mais do que um aglomerado de árvores. É uma infraestrutura social e ecológica vital, que pode mudar a realidade de territórios historicamente carentes de investimento público.

1. Justiça Climática e Ilhas de Calor

As periferias costumam ter mais concreto, menos árvores e moradias com materiais que absorvem muito calor. Um bosque atua como um ar-condicionado natural, reduzindo a temperatura local entre 2°C e 8°C. Isso é questão de saúde pública: diminui casos de

desidratação e sobrecarga cardiorrespiratória, protegendo justamente quem tem menos acesso a cuidados médicos.

2. Saúde Mental e Refúgio Sensorial

Em meio ao ruído, à superlotação e à dureza do cotidiano, o bosque oferece um respiro psicológico. O contato com a natureza reduz níveis de cortisol (hormônio do estresse), melhora o humor e oferece um espaço de silêncio e tranquilidade que pode não existir dentro de casa ou no entorno imediato. Para crianças e adolescentes, é um estímulo à criatividade e um escape saudável.

3. Convivência e Apropriação Comunitária

Diferente de uma praça seca, o bosque convida à permanência. Torna-se palco de piqueniques, atividades culturais, educação ambiental e encontro de vizinhos. Em periferias, essa convivência fortalece laços comunitários e o sentimento de pertencimento. A comunidade pode participar do desenho e manejo, transformando o espaço em um projeto coletivo que reduz a sensação de abandono.

4. Infraestrutura Verde e Drenagem

Enchentes são uma calamidade recorrente na periferia. O solo permeável de um bosque funciona como uma esponja, absorvendo a água da chuva que escorreria pelas ruas asfaltadas e invadiria casas.

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: É o mais direto. A Meta 11.7 fala em "proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência". Além disso, o bosque ajuda na urbanização inclusiva e na resiliência da comunidade.

· **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar:** O bosque é um espaço de lazer ativo que ajuda a combater o sedentarismo e promove a saúde mental e o bem-estar. Também melhora a qualidade do ar.

· **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima:** Ao reduzir ilhas de calor e absorver CO₂, o bosque aumenta a resiliência da comunidade a eventos climáticos extremos e contribui para a adaptação do território periférico.

· **ODS 10 – Redução das Desigualdades:** Levar infraestrutura verde para a periferia é reduzir a desigualdade no acesso a serviços ambientais, lazer e qualidade de vida. Responde diretamente à ideia de promover a inclusão social e econômica de todos, independentemente da condição.